

Soares de Azevedo, Abreu e Lima, Borges da Fonseca, quase todos cultores do socialismo utópico da Europa daqueles dias, entusiasta de Fourier, de Saint-Simon, de Louis Blanc, de Owen, especialmente depois da chegada ao Recife de Louis Vauthier, engenheiro francês de tendências socialistas, igualmente cultor daqueles autores, e cujas idéias foram em Pernambuco por êle divulgadas. Sôbre a figura curiosa dêste Vauthier, contratado pelo conde da Boa Vista, então presidente da província, para realizar algumas obras públicas no Recife, Gilberto Freyre escreveu um de seus mais notáveis ensaios (*Um engenheiro francês no Brasil*), cabendo ainda ao autor de *Casa Grande e Senzala* divulgar em primeira mão o diário daquele engenheiro, fonte preciosa para o conhecimento de Pernambuco na época. Aliás, neste setor das fontes, cumpre ressaltar que ainda ao Professor Amaro Quintas a história das idéias no Brasil ficou devendo a divulgação de um dos documentos mais valiosos para o conhecimento da época, qual a revista *O Progresso*, de Antônio Pedro de Figueiredo, cujos números foram todos reproduzidos num belo volume editado pelo Arquivo Público de Pernambuco, com introdução e anotações do professor Quintas.

Interessou especialmente ao autor de *O sentido social da revolução praieira*, que muito oportunamente a Civilização Brasileira acaba de pôr ao alcance dos estudiosos, em edição comercial, a filiação da "Praieira" ao socialismo europeu manifestado na revolução de 1848. Aquele espírito *quarent-huytard*, que êle próprio estudou numa conferência que teve a feliz idéia de juntar ao volume que ora se publica. Aliás, foi oportuna a junção ao presente volume de outros trabalhos menores que o professor Amaro Quintas havia publicado em opúsculos ou em revistas locais de pequena circulação. Em *O sentido social da revolução praieira*, tal como foi publicado pela Civilização Brasileira, temos, pois, tudo que o Professor Quintas escreveu sôbre o palpitante tema. Outros assuntos existem na História de seu Estado à espera de sua capacidade de pesquisa, de análise e de interpretação. De um outro já nos deu prova: a revolução de 1817. Porque não reeditá-lo?

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* *
*

LIMA SOBRINHO (Barbosa). — *Presença de Alberto Tôrres: sua vida e seu pensamento*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1968. 520 páginas.

Indegavelmente a maior figura de pensador político do Brasil republicano, construtivo e consequente, Alberto Tôrres sempre teve uma visão muito nítida dos problemas brasileiros, e estava pronto a exercer a sua ação benéfica como um programa político que, à época, era superior a qualquer plano partidário.

Suas propostas de reforma, mais políticas que econômicas, não sofriam a invalidade da imitação estrangeira, nem favoreciam os grupos, especialmente os agentes estrangeiros da exploração comercial. As reformas teriam a via revisionista constitucional, uma limitação que nem sempre apareceu como uma panacéia, mas que tinha a vantagem de ser apoiada pelo nacionalismo compreensivo, tranqüilo e irreduzível. Compreende-se, portanto, que numa época em que se fala tanto de *realidade brasileira*, a obra do grande pensador fluminense esteja novamente em evidência. Daí a oportunidade do presente volume sôbre a *presença de Alberto*

Tôrres, tanto mais que os outros volumes que já lhe haviam sido dedicados (Sabóia Lima, Cândido Mota Filho, Alcides Gentil) eram inacessíveis, por inteiramente esgotados, ao leitor brasileiro de hoje.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* *
*

RODRIGUES (Lêda Boechat). — *História do Supremo Tribunal Federal*. Volume II: *Defesa do Federalismo (1899-1910)*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1968. 242 páginas.

O primeiro volume desta importante obra foi publicado em meados de 1965, abarcando o tormentoso período de afirmação do Supremo Tribunal. A segurança das informações, o colorido das pinceladas panorâmicas e o agudo senso de interpretação fazem do seu estudo um sumário da história do Brasil através dos episódios e problemas que chegaram à côrte suprema. Ao volume inicial subtitulou "Defesa das liberdades civis", abrangendo de 1891 a 1898. Este segundo volume tem por subtítulo "Em defesa do federalismo", estende-se de 1899 a 1910, período cuja tônica foi a construção do nosso federalismo, tarefa para a qual não bastava o freqüente apêlo às fontes norte-americanas. Outros problemas significativos foram, então considerados: a ameaça dos monarquistas; as relações do Estado com a Igreja; as primeiras experiências de utilização do *habeas corpus* para garantir o exercício de funções legislativas e direitos políticos; a consolidação do poder de polícia do Estado em matéria sanitária; os privilégios dos concessionários de serviços públicos, entre outros. Obra indispensável, não apenas para a história jurídica (como à primeira vista o título pode dar a entender), mas para a história social e política do Brasil republicano.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* *
*

PEREIRA (Luiz Carlos Bresser). — *Desenvolvimento e crise no Brasil entre 1930 e 1967*. Prefácio de Barbosa Lima Sobrinho. Rio de Janeiro, Zahar Editôres, 1968, 216 págs.

A preocupação fundamental do presente livro é expor o processo do desenvolvimento econômico brasileiro de 1930 para cá como um contexto, com tôdas as suas implicações sociais e políticas, e não como um fenômeno setorial. A indagação básica que formula é saber o que de fato ocorreu a partir da revolução de 1930 e, particularmente, o que está ocorrendo de 1966 a nossos dias, período da história brasileira tão conturbado politicamente, revolucionário econômica e socialmente, pleno de contradições e por isso mesmo rico de ensinamentos, desde que saibamos ver com clareza as causas profundas dessa crise brasileira que dura já há quase quarenta anos. Quais são, afinal, os traços fundamentais, definidores, de processo histórico contemporâneo? Na tentativa de responder, ainda que incompletamente, a essa ambiciosa pergunta, viu-se o autor levado a formular numerosas outras indagações, visando a esclarecer questões que vão desde uma classificação precisa do modelo de desenvolvimento ocorrido no Brasil até a viabi-